

NOTA DE IMPRENSA

Data: 21 – 06 -2007

Assunto: Simpósio “Medicamentos Genéricos”

Simpósio internacional marca arranque do plano de promoção de genéricos

A Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde – INFARMED I.P. promove, no dia 21 de Junho, no Centro de Congressos do Estoril, um simpósio sobre a realidade dos medicamentos genéricos em Portugal e na Europa, sob o tema “ A qualidade como princípio”.

O simpósio de quinta-feira, realizado pelo INFARMED em colaboração com a APOGEN, é a fase de arranque do plano nacional de promoção de genéricos decidido pelo Ministério da Saúde, de que faz parte uma campanha de informação dirigida aos órgãos de comunicação social (televisões, rádios e jornais), prevista ainda para este ano e neste momento em fase de preparação.

A iniciativa, cuja sessão de abertura, pelas 9 horas, será presidida pelo secretário de Estado da Saúde, Francisco Ramos, trará a Portugal (ver programa anexo) o presidente da Associação Europeia de Genéricos, Greg Perry, e responsáveis máximos de associações de genéricos de diversos Estados membros (Warwick Smith, director geral da Associação de Genéricos do Reino Unido; Ruud van Anraat, director geral da Associação de Genéricos da Bélgica; Wojcieh Kuzmierkiewics, vice-presidente da Associação de Genéricos da Polónia) . Greg Perry abordará, como conferencista, “O lugar dos medicamentos genéricos numa sociedade moderna”; os responsáveis das associações de genéricos dos referidos Estados membros, juntamente com a Associação Portuguesa de Genéricos (APOGEN), participarão numa mesa redonda alusiva ao tema “Os medicamentos genéricos na Europa: contributo para a saúde dos cidadãos europeus”.

Antes das conclusões, previstas para as 17 horas, realizar-se-á uma segunda mesa redonda, sobre “Medicamentos genéricos e inovação: interesses inconciliáveis?”, moderada pelo presidente do INFARMED, Vasco Maria. Nela vão intervir o director do Centro de Estudos para a Medicina Baseada na Evidência (CEMBE), da Faculdade de Medicina de Lisboa, António Vaz Carneiro; o bastonário da Ordem dos Médicos, Pedro Nunes; o bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Aranda da Silva; o presidente da APOGEN, Jorge Ruas da Silva, e o presidente da DECO, Jorge Morgado.

Fim

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Pires

Assessoria de Imprensa

Tlm: 963 408 157 - Tel: 217 987 166 - E-mail. carlos.pires@infarmed.pt

Perguntas Frequentes

Medicamentos Genéricos

O que é um medicamento genérico?

É um medicamento com a mesma composição qualitativa e quantitativa em substâncias activas, a mesma forma farmacêutica e cuja bioequivalência com o medicamento de referência tenha sido demonstrada por estudos de biodisponibilidade apropriados.

Como reconhecer um medicamento genérico?

Os medicamentos genéricos são identificados pela Denominação Comum Internacional (DCI) das substâncias activas, seguida do nome do titular da Autorização de Introdução no Mercado ou de um nome de fantasia, da dosagem e da forma farmacêutica e da sigla «MG», inserida na embalagem exterior do medicamento.

O que é a Denominação Comum Internacional?

Entende-se por DCI, a designação adoptada ou proposta pela Organização Mundial de Saúde para substâncias activas de medicamentos, de acordo com regras definidas, que não pode ser objecto de registo de marca ou nome, conforme lista publicada periodicamente por esta organização.

Quando um Médico prescreve medicamentos genéricos, o paciente deve confiar?

Sim. Quando um médico prescreve um genérico, sabe que pode confiar na qualidade, eficácia e segurança destes medicamentos.

Tal como todos os medicamentos, os genéricos são sujeitos a processos de avaliação e fiscalização.

Os pacientes podem confiar no seu médico para esclarecer todas as questões sobre medicamentos genéricos disponíveis para o tratamento da sua doença.

Que importância tem o farmacêutico no esclarecimento do paciente?

O farmacêutico tem a competência técnica, a formação e a experiência que asseguram a dispensa informada dos medicamentos, conforme a prescrição dos médicos, de acordo com o que é melhor para a terapêutica de cada paciente.

O paciente pode confiar no seu farmacêutico, que está sempre apto para o aconselhar sobre os medicamentos genéricos disponíveis no mercado.

Por que devemos confiar nos Medicamentos Genéricos?

Todos os medicamentos genéricos têm de provar que são bioequivalentes ao medicamento de referência – ou seja, que ambos têm o mesmo comportamento no corpo humano e, como tal, a mesma segurança.

Antes de serem comercializados, todos os medicamentos são sujeitos a um rigoroso controlo de qualidade.

Além disso, o INFARMED-I.P. avalia, inspecciona, comprova a qualidade e monitoriza a segurança dos medicamentos que estão no mercado. Em suma, os medicamentos genéricos têm a mesma qualidade, eficácia e segurança.

Quais os benefícios dos medicamentos Genéricos?

Com o uso de medicamentos genéricos a poupança é evidente: os utentes pagam menos na farmácia e os sistemas de saúde também.

Para ser aprovado, o preço dos medicamentos genéricos tem de ser 20% ou 35% mais barato do que o medicamento de referência.

Além disso, e porque os genéricos aumentam a concorrência, o preço de todos os medicamentos tem tendência a baixar. A opção pelos medicamentos genéricos permite libertar recursos para o tratamento de mais doentes e de novas doenças.

Onde se pode obter mais informação sobre genéricos?

O paciente poderá sempre recorrer ao seu médico ou ao seu farmacêutico.

Poderá ainda obter mais informações junto do INFARMED-I.P., consultando o seu sítio na Internet em www.infarmed.pt ou ainda recorrendo à Linha do Medicamento através do N.º - 800 222 444.

Imagens



■ Pantone Solid Coated **242 C**

C: 10 **R:** 130
M: 100 **G:** 0
Y: 0 **B:** 83
K: 49

■ Pantone Solid Coated **445 C**

C: 20 **R:** 94
M: 0 **G:** 110
Y: 20 **B:** 102
K: 65